

O fantástico segundo David Roas: uma análise aplicada a Borges, Cortázar, Darío e García Márquez

Autora: Camila Rezende de Carvalho / Orientador: Juan Pablo Chiappara Cabrera

ODS 4 – Educação de Qualidade

Categoria: Pesquisa

Introdução

O presente trabalho propõe uma investigação teórica e analítica sobre o gênero fantástico na literatura, tomando como base a concepção desenvolvida por David Roas em *Teorías de lo Fantástico* (2001). O fantástico é um gênero de definição complexa, por transitar entre abordagens ontológicas e narrativas, o que torna sua delimitação um desafio. A partir do diálogo de Roas com estudiosos como Tzvetan Todorov, Rosemary Jackson e Rosalba Campra, bem como considerando as características que definem a corrente literária conhecida como Realismo Mágico ou Realismo Maravilhoso, busca-se compreender a função do fantástico na literatura e seu impacto na tradição latino-americana.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Até o momento, a pesquisa encontra-se em fase inicial, centrada no levantamento teórico e na organização do corpus. Ainda não foi possível apresentar resultados consolidados, mas a análise já aponta para a necessidade de diferenciar a tradição do fantástico da vertente do Realismo Mágico latino-americano.

Objetivos

- Sistematizar as conclusões de David Roas sobre o gênero fantástico.
- Aproximar-se de uma definição conceitual do fantástico.
- Aplicar essas definições à análise de contos de Rubén Darío, Jorge Luis Borges, Gabriel García Márquez e Julio Cortázar.

Conclusões

Não há conclusões definitivas, pois a pesquisa encontra-se em andamento.

Material e Métodos ou Metodologia

A pesquisa fundamenta-se no estudo teórico do capítulo “La amenaza de lo fantástico”, de David Roas, em diálogo com outras abordagens críticas do gênero. Em seguida, procede-se à análise aplicada de quatro contos:

- *El caso de la señorita Amelia* (Rubén Darío),
- *El otro* (Jorge Luis Borges),
- *Monólogo de Isabel viendo llover en Macondo* (Gabriel García Márquez),
- *Axolotl* (Julio Cortázar).

O método consiste em verificar em que medida as características do fantástico, conforme definidas por Roas, se manifestam ou não no corpus.

Bibliografia

- BORGES, Jorge Luis. “El Otro”. In: BORGES, Jorge Luis, *El libro de arena*. Barcelona: Ediciones Destino, 2006, pp. 9-24.
- CORTÁZAR, Julio. “Axolotl”, In CORTÁZAR, Julio, *Final del juego*. Buenos Aires: Punto de Lectura, 2007, pp.161-168.
- DARÍO, Rubén. “El caso de la Señorita Amelia”, In DARÍO, Rubén, *Verónica y otros cuentos fantásticos*. Madrid: Alianza Cien, 1995, pp. 20-26.
- MÁRQUEZ, Gabriel García. “Monólogo de Isabel viendo llover en Macondo”, In MÁRQUEZ, Gabriel García, *Ojos de perro azul*. España: Debolsillo, 2010, pp. 171-182
- ROAS, D. (Org.) *Teorías de lo fantástico*. Madrid: Arco/Libros, S.L, 2001.
- ROAS, David. La Amenaza de lo Fantástico. In: ROAS, D. (org.). *Teorías de lo fantástico*. Madrid: Arco/Libros, S.L, 2001, pp. 7-44.
- TODOROV, Tzvetan. *Introdução à Literatura Fantástica*. Trad. Maria Clara Correa Castello. São Paulo: Perspectiva, 2021.

Apoio Financeiro

Não se aplica.